Anno de 1847. Quinta-feira 1 de Julho. Annó XXIV. N. 143.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Mingoante, a 5, a 6 hora e 23 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 9 horas e 15 min. da manhãa
Crescente, a 20, ás 10 horas e 31 min. da manhãa
Lua cheia a 27, as 7 horas e 47 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leão. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
29 Terça. ✻✻ S. Pedro e S. Paulo Apostolos.
30 Quarta. S. Marcal. Aud. do J. do civ. v. 2 e do J. de paz do 2 dist. de t.
1 Quinta. S. Theodorico. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
2 Sexta. S. Othon. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
3 Sabbado. S. Jacintho. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Domingo. S. Izabel rainha de Portugal.

CAMBIOS NO DIA 30 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres a 26 ½ d. p. 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 355 rs. por franco.
» » Lisboa 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de ¾ a 1 % ao mez.

Ouro — Onças hespanholas....	29$000		
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões	1$920	a	1$940
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos....	1$760	a	1$800
» Miuda..........	1$910	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio--Ao director do lycéo, ordenando abra concurso á cadeira de primeiras lettras de Caruarú.

Ditos--Ao mesmo, ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e á camara municipal de Cimbres, inteirando-os de ter provido na cadeira de primeiras lettras de Pesqueira ao cidadão Miguel Archanjo de Mendonça.

Dito--Ao commandante do brigue-escuna *Caliope*, determinando ponha á disposição do commandante das armas os desertores Florenciano Cavalleiro e Antonio João, que trouxera das Alagôas.--Participou-se ao commandante das armas e ao presidente da provincia das Alagôas.

Dito--Ao major Antonio da Silva Gusmão, validando o plano para as loterias do theatro publico, que, por Smc. organisado, acompanhára o seu officio de 15 deste mez; (junho) e declarando que esse plano não deve regular aquella das referidas loterias cujos bilhetes se acham á venda.

Portaria--Ao commandante do brigue-escuna *Caliope*, recommendando entregue á ordem do juiz municipal da primeira vara desta cidade os réos Antonio Francisco de Souza Ambere e Manoel Felix Pereira Brandão, que a seu bordo conduzíra da Bahia--Participou-se ao supramencionado juiz municipal, e ao supplente da terceira vara da cidade de San-Salvador que para aqui remettêra os referidos réos.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

PHILADELPHIA, 10 DE MAIO DE 1847.

OUTRA VICTORIA GLORIOSA.

Batalha de Sierra-Gorda.

A gloriosa noticia da Victoria de Buena-Vista, seguida de perto pela brilhante tomada de Vera-Cruz, mal circulava em torno do nosso vasto e extenso territorio, quando os corações americanos se dilataram e palpitaram de novo com as emoções da alegria, do orgulho nacional, e de exultação por outro feito de armas não menos glorioso do nosso invencivel exercito. O inimigo, achando-se incapaz de competir com os nossos soldados em campo raso, e desconfiando dos muros das suas cidades e casas para sua defesa contra as nossas bombas e canhões, por combinada deliberação do governo, resolveu mudar de rumo no seu modo de dirigir a guerra, fortificar todos os passos difficeis do paiz e fazer forte opposição á passagem do nosso exercito em todos os pontos susceptiveis de defesa. Em conformidade deste novo plano de operações, marchou Sant'Anna da capital com uma fôrça de perto de 10,000 homens, com intenção de fazer juncção com La Vega, com grandes reforços da guarda nacional, e com a populaça (*jarochada*) de Puebla e de outras povoações que lhe ficavam em caminho, para tomar posição n'um forte passo chamado Cerro-Gordo, e dar ahi batalha ao nosso exercito. Não se teria podido escolher uma posição mais forte. A estrada conduz por uma serra alcantilada, donde lhe vem o nome de *Cerro-Gordo*, ou serra larga. Adiante e em roda desta serra, na estrada de Vera-Cruz, ha ingremes outeiros que o inimigo tinha fortemente guarnecido com cerca de 24 peças de grosso calibre, e com uma fôrça que segundo o calculo mais baixo havia de ser pelo menos de 15,000 homens. Tres fortes, que dominavam a estrada por espaço de algumas milhas, tinham de ser primeiramente tomados, antes que se podesse atacar o Cerro! Os outeiros estavam cobertos e as baterias fortemente guarnecidas por uma grande fôrça da melhor infantaria de Sant'Anna. Além do passo, estava o mesmo Sant'Anna postado com 3,000 homens de cavallaria, posição tomada, ou para impedir a retirada dos seus, ou para facilitar a propria. Rompeu a batalha por um ataque sobre um posto avançado do inimigo, fortemente guarnecido. Isto foi destramente executado pela vanguarda do general Twiggs, sob o commando do major Sumner, por estar infelizmente enfermo o general Smith. O novo e esplendido regimento de atiradores montados tomou a dianteira, e desalojou o inimigo da sua forte posição, debaixo de um espesso chuveiro de metralha e mosquetada. A nossa perda nesta refrega foi ponderosa. O major Sumner foi ferido na cabeça, e muitos outros officiaes ficaram gravemente feridos. Tendo a nossa tropa occupado esta posição, fingio o inimigo querer ataca-la; mas depois de uma grande parada retirou-se para as suas fortificações. Depois disto entreteve o inimigo um fogo incessante sobre as nossas linhas, mas sem effeito. No dia seguinte (18 de abril) rompeu a batalha com ardor, e por uma serie de brilhantes cargas, sob a direcção dos generaes Twiggs, Shields, Pillow e Worth, todos os diversos fortes e defensas foram separadamente tomados á ponta de baioneta, o inimigo completamente derrotado, e 5,000 homens aprisionados com a mór parte dos seus generaes, e toda a sua bagagem e munições; o general Sant'Anna escapou milagrosamente n'uma mula, tomando algum atalho pelo meio do chaparral. Elle foi seguido de perto pelo seu secretario da guerra, o general Canalizo, que, pela sua grande *reputação* de bravura, era ha muito cognominado o « Leão do Mexico. » Foi morto o general Vasquez que commandava o *corpo de reserva* em Buena-Vista. Este official tinha uma alta reputação de valor e pericia militar. Era um Hespanhol que algum tanto se distinguira no serviço de Hespanha. Foram mortos outros officiaes militares; porém a maior parte delles foram aprisionados. Entre estes contavam-se o general Herrera, ex-presidente; o general Jarrero e De la Vega. Ao primeiro aceitou-se a palavra de honra; o ultimo preferio gozar da hospitalidade dos bons cidadãos de Nova-Orleans, e irá para alli brevemente com uma grande fôrça de officiaes subalternos, que talvez tenham ouvido fallar dos prazeres e da vida tranquilla de que se goza em Nova-Orleans.

Este assignalado feito d'armas não foi executado sem grave perda da nossa parte. Perderam-se muitos officiaes de merito, muitos foram gravemente feridos, e muitas fileiras juncaram o campo ao longo dos rochedos e desfiladeiros deste difficil passo. O total dos nossos mortos e feridos não excederá talvez a 300; entre aquelles tememos que tenhamos de incluir o nome do valente e popular general Shields. Elle cahio mortalmente ferido de bala no pulmão, quando commandava a sua brigada contra um dos fortes do inimigo. O general Pillow tambem foi ferido na avançada dos seus nobres Tennesseenses; mas conseguio tomar gloriosamente o ponto atacado por elle.

La Vega estava no commando do Cerro-Gordo no primeiro dia do combate; mas, indo de noite ao seu acampamento um Allemão, desertor dos nossos dragões, e fazendo-lhe aviso de que o ataque principal devia de ser sobre a direita da sua linha — fortificação tão vigorosamente atacada pelo general Pillow, elle trocou o lugar com o general Vasquez. Este, como ja disse, foi morto. La Vega defendeu o seu posto, até que as linhas do inimigo foram completamente derrotadas. Foram mortos muitos coroneis mexicanos; mas não tenho podido saber os seus nomes. Um irmão do general La Vega, coronel de artilharia, foi gravemente ou antes, segundo se suppõe, mortalmente ferido.

Menciona-se centenares de casos de valor individual, na escalada das differentes eminencias. O coronel Childs dirigio a fôrça sob seu commando no primeiro dia, até ficar sómente com 40, ou 50 homens comsigo. Tambem se diz que o capitão Magruder sustentou o ataque até ficar só com 9 soldados. Os coroneis Harney, Riley e Childs, da tropa regular; e os coroneis Baker, Forman e Haskell, dos voluntarios, bateram-se valerosamente, e todos fallavam nelles com louvor.

O exercito deve avançar para o Mexico immediatamente. A divisão do general Worth já marchou. O general Scott seguirá logo depois.

LISTA *dos officiaes mexicanos aprisionados em Sierra-Gorda, a 18 de abril, os quaes deram a sua palavra de honra de se entregarem sem demora ao commandante das fôrças americanas em Vera-Cruz como prisioneiros de guerra :*

José Maria Jarero, brigadeiro general.
Romulo de la Vega, brigadeiro general.
P. Ruiz y Baranda, capitão da armada mexicana e commandante d'artilharia.
Vicente Arquillez, capitão d'artilharia.
José Maria Mata, capitão.
José Maria Gallegos, commandante de granadeiros.
Mariano Camacho, 1.º tenente de artilharia.
Bartolme Amable, 2.º tenente d'artilharia.
José R. Cobarubias, 2.º tenente d'artilharia.
José de Lastor Bras y Soller, tenente-coronel do batalhão de la Libertad.
José Nunez, capitão do 6.º regimento de infantaria.
José Maria Moreno, capitão do 6.º regimento de infantaria.
Gregorio del Callejo, capitão do 6.º regimento de infantaria.
Rafael de Berrabidas, 2.º tenente do 6.º regimento de infantaria.
Salveio Velez, ajudante de campo do general Vega.
Francisco Fernandes, 1.º tenente da armada mexicana.

Os sobreditos prisioneiros a cargo do capitão George W. Hughes, do corpo de engenheiros topographicos, chegaram a Vera-Cruz, a 21 do corrente, perto de uma hora antes da partida do *Mc-Kin*.

(Do *Delta* de Nova-Orleans.)

N'outro lugar publicámos os pormenores da batalha e victoria de Sierra-Gorda, um dos mais brilhantes feitos d'armas da presente guerra. Não havemos mister de nos demorarmos em louvores ao commandante-general das tropas dos Estados-Unidos; elle he conhecido, e todos os seus movimentos nesta guerra teem-se distinguido por aquella accurada disposição que resulta de vastos conhecimentos militares, que guiam os talentos militares de primeira ordem.

He mister trazer á lembrança, que nesta acção, assim como naquella de *Buena-Vista*, foram os Mexicanos dirigidos pelo proprio general Sant'Anna, a quem permittio Mr. Polk, que tomasse o commando das tropas mexicanas.

La Vega está outra vez prisioneiro, apanhado como dantes no brioso desempenho dos seus deveres Sant'Anna tambem esteve preste a ser pilhado : todo o seu trem de commodidades pessoaes cahio em poder dos nossos. Elle mesmo deu por fiadores as pernas.

A mortandade nesta acção foi terrivel e por todo o nosso territorio ouvir-se-ha prantear a morte de 500 homens.

Para presidente.

O general Zacharias Taylor, subjeito á decisão da convenção nacional whig.

Para governador.

O general James Irvin, da provincia central.

Para commissario do Canal.

Joseph W. Patton, de Cumberland.

São estes os principaes nomes que enchem as numerosas listas, que se recebem de differentes partes da união. Cumpre observar que em geral a nomeação do general Taylor para presidente he admittida pelos whigs, e a attenção publica he chamada principalmente para a do vice-presidente, cujo caracter e cujas circumstancias todas irão tornar aceitavel a lista whig. Em Ohio, temos para presidente Taylor, e Corwin para vice-presidente. De Kentucky, temos Taylor e Crittenden. Em New-York temos visto Taylor e Filnore. Em Maine, tem-se feito menção de Taylor e Evans Em Massachusetts, tem-se lembrado Taylor e Davis. No nosso estado (Philadelphia) um *meeting* de Pottsville lembrou Taylor e Cooper. As folhas whigs de Delaware trazem os nomes de Taylor e J. M. Clayton. New-Jersey annuncia Taylor e Wright. He desnecessario enumerarmos todas as combinações que nos teem vindo; e não sabemos como se teem feito todas estas differentes nomeações. Provavelmente umas são suggestões dos editores; outras são expressão de uma opinião publica, concentrada n'um circulo consideravel; e outras resultam dos *meetings* publicos. Todas ellas são dignas de respeito, tanto mais quanto exprimem algum grão consideravel de sentimento publico.

MEXICO.

As datas da cidade do Mexico dizem que Gomez Farias foi removido do poder, tendo passado no congresso, por 38 votos contra 3, um *bill* para a suppressão da vice-presidencia da republica, antes da partida de Sant'Anna da capital. No dia seguinte foi Pedro Amago eleito para seu supplente, obtendo 60 votos, e Almonte só 11.

Amago prestou juramento, e entrou em exercicio como supplente, no dia 2 de abril. No seguinte consultou varios officiaes militares e pessoas distinctas sobre a conveniencia de fortificar a capital. Manifestou-se a opinião geral de que se deviam começar immediatamente as fortificações, e o governo encarregou o principal engenheiro de preparar os planos para ellas dentro em dous dias.

O *Picayune* publicou a falla inaugural de Amago, e a mensagem de Sant'Anna ao congresso constituinte. Aquella mostra claramente as vistas do executivo em relação á guerra, e esta sera collocada entre as mais habeis producções de Sant'Anna.

Todas as fallas e mensagens publicas respiram uma feroz e determinada hostilidade para com os Estados-Unidos, e excluem toda a idéa de paz. Os principaes membros do congresso estão promovendo ardentemente uma guerrilha militar

A esquadra commandada pelo commodoro Perry ainda não tinha voltado da expedição contra Tuspan.

As datas de Brazos chegam até 24.

Propozeram-se no senado de Louisiana resoluções de graças ao general Scott.

(*United-States-Gazette*).

IRLANDA.

DUBLIN, 20 DE ABRIL DE 1847.

O projecto de emigração ultimamente submettido á consideração de lord J. Russell pelos chefes do partido irlandez, em Londres, foi recebido com muita indifferença naquella capital. Elle foi denunciado com igual severidade pelo conde de Roden, d'uma parte, e pelo bispo catholico romano de Derry, da outra. A imprensa *Repeal* era unisona na reprovação do plano, e uma folha conservadôra (o *Clare Journal*) pouco menos parca era de censura para com elle.

Havia até o dia 19 no *Union-Fever-Hospital* de Belfast 425 febricitantes -- 174 varões, e 251 do sexo feminino; e o medico da casa annunciou immediato augmento do numero por 20 casos addicionaes.

IDEM, 22 -- As noticias do interior ácerca dos progressos da febre e dysenteria continuavam a ser de um caracter summamente desfavoravel. Havia muitos casos de febre, assim nas classes superiores como entre as mais humildes; alguns dos quaes terminaram fatalmente. Tanto os clerigos protestantes como os catholicos romanos eram acommettidos da molestia, e jaziam no leito da dôr. Entretanto outras causas cooperavam para augmentar a cifra da mortalidade.

Os cidadãos de Limerick fizeram um *meeting* para exprimir os seus sentimentos de profunda gratidão para com o povo americano por enviar soccorros á Irlanda.

IDEM, 26. -- As noticias do estado da saúde do conde de Besborough, lord lugar-tenente, foram naquelle dia muito pouco satisfactorias. Tinha havido desde 24 muitas consultas medicas. Dizia-se que S. Exc. lutava com uma complicação de molestias, que assumiram um caracter mui assustador; em consequencia do que haviam sido chamados de Inglaterra os seus parentes mais proximos para se acharem no castello da sua residencia.

IDEM, 27. -- Até uma hora muito adiantada da noite anterior a este dia eram os boatos do progresso da enfermidade de S. Exc. d'um caracter o mais assustador; e nutriam-se muitos receios de que o nobre enfermo não podesse sobreviver á manhãa seguinte. A molestia de S. Exc. era um aneurisma acompanhado, segundo se dizia, d'um hydro-thorax. Toda a noite continuaram a fazer-se indagações no castello, e as 4 horas da manhãa deu-se em resposta que S. Exc. não estava peior do que estivera nos dous dias anteriores.

As noticias foram, pois, naquelle dia (27) mais favoraveis. Ao meio-dia dizia-se que o nobre conde havia passado uma noite tranquilla, e que estava no todo alguma cousa melhor.

A febre e dysenteria continuavam a fazer terriveis estragos entre todas as classes. As ultimas noticias de Sligo, Belfal, Fermanagh, Moy e Charlemont, no condado de Armagh, fallam da rapida propagação do contagio nessas localidades, e da grande falta d'um systema convenientemente organisado de caridades medicas, que, se fossem judiciosamente empregadas, teriam servido de meios para salvarem-se muitos daquelles que succumbiram victimas das enfermidades reinantes. O numero de mortes na casa de trabalho de Cork dizia-se haver sido, a semana passada, de 104.

IDEM, 28. -- O boletim publicado na manhãa deste dia acerca da saúde de lord lugar-tenente era summamente desfavoravel; e sem embargo da lisongeira noticia do estado da saúde do nobre enfermo, que appareceu no jornal do governo da noite anterior, havia toda a rasão para receiar-se uma fatal terminação da molestia de S. Exc.

Desde a hora da partida do correio do dia antecedente até as 3 da manhãa, a resposta dada a numerosas indagações foi que não havia mudança nos symptomas, e que o nobre conde não estava peior. Todavia naquelle mesmo dia tinham diminuido mais as esperanças de restabelecimento, segundo constava dos boletins publicados ás 9 horas da manhãa, antes das 3, e ás 4 horas da tarde.

IDEM, 29. -- Pouca ou nenhuma mudança tinha hávido desde as 5 horas da tarde anterior -- sendo os symptomas quasi os mesmos toda a noite precedente. O boletim da manhãa daquelle dia annunciava que S. Exc. passara uma noite tranquilla, que a sua respiração era um pouco mais livre; mas que a outros respeitos não havia mudança alguma. Até ás 5 horas da tarde do outro dia não se publicára novo boletim, e a resposta dada a indagações fôra que não havia mudança material.

Depois de todas as lisongeiras previsões em contrario, tinha-se descoberto pelo menos n'um caso, que se verificára na colheita das batatas deste anno a antiga peste; e até mais cedo do que na estação passada, em que os primeiros symptomas fataes não se desenvolveram geralmente senão depois do meiado de maio.

O numero de doentes de febre no hospital addido á casa de trabalho de Belfast montára no dia 24 a 440 individuos; desde esse dia até 29 subira o seu numero a 515.

O *Evening Post* continha a seguinte communicação do Vaticano, dirigida ao reverendo arcebispo Murray :

« Veneravel irmão. -- Saúde e benção apostolica.

« Sabeis muito bem, veneravel irmão, que as actuaes calamidades da Irlanda teem enchido de magoa o nosso coração, e excitado a nossa solicitude para alliviar os padecimentos do vosso paiz.

« Com esta recebereis uma nova prova da nossa affeição para com o povo irlandez, na copia junta da nossa carta encyclica, dirigida a todo o orbe catholico, ordenando que se façam preces em toda a parte, afim de implorar-se o divino auxilio para a Irlanda, e recommendando aos fieis que contribuam por seus caridosos donativos para soccorro do povo irlandez. A intensidade dos vossos padecimentos, e dos nossos sentimentos paternaes para comvosco, exigia outro tanto da nossa parte.

« Para vossa maior consolação havemos por bem accrescentar que nós mesmo, especialmente na oblação do sacrificio divino, não cessaremos de implorar mui ardentemente a Deos que he rico de misericordias, que se digne de abaixar do céo seus divinos olhos, e attentar benignamente para a sua vinha, afim de que a magoa e a dôr succedam na Irlanda a alegria e o prazer, e que as circumstancias prestem um exito favoravel áquellas medidas que S. M. Serenissima a rainha benevolamente traçara para o bem-estar desse reino. Para effeito de conseguir-se este intento com facilidade e promptidão, bem sabeis, veneravel irmão, que nada póde ser de maior vantagem para o vosso paiz do que unir-se o clero com o povo para promoverem ambos juntos a publica concordia, e restrictamente regularem as suas vidas de conformidade com as leis de N. S. Jesus-Christo e da igreja catholica.

« Sabemos com certeza, que vós, veneravel irmão, e os outros bispos da vossa metropole, tendes até o presente empregado toda a diligencia para esse fim, e estamos bem convencidos de que continuareis a faze-lo para o futuro.

« No entretanto, vos lançamos mui affectuosamente de todo o nosso coração a nossa benção apostolica.

« Dada em Roma, em Santa-Maria-Maior, aos 10 de abril do anno de N. S. 1847, e 1.º do nosso pontificado.

Pio P. P. IX. »

A FOME NA IRLANDA.

Copia de uma mensagem dos prelados irlandezes em reconhecimento das subscripções promovidas na Inglaterra em beneficio e para soccorro dos pobres miseraveis da Irlanda.

« Nós abaixo assignados, prelados irlandezes, a

MUTILADO

quem teem sido confiadas avultadas contribuições de dinheiro, remettidas da Inglaterra por varias sociedades e commissões publicas, pelo clero parochial, e por individuos particulares, para soccorro dos pobres desamparados da Irlanda, julgamo-nos obrigados a dirigir os mais sinceros agradecimentos aos generosos contribuintes pelo efficaz auxilio que hão prestado áquelles que teem padecido fomes e enfermidades. Este capital tem sido por nós applicado ao soccorro dos pobres de todas as crenças religiosas, e muitos milhares de pessoas teem dest'arte sido salvas da morte.

« Se bem que em muitos districtos do paiz seja ainda a miseria dos pobres urgentissima, e até haja crescido em algumas partes por terem sido despedidos muitos trabalhadores do serviço das obras publicas, como preludio para a adopção do novo systema de soccorros temporarios decretados pela legislatura, não podemos todavia deferir por mais tempo a expressão da gratidão que sentimos, pela munificente caridade e sympathia christãa manifestadas pelo publico britannico para com os seus afflictos concidadãos da Irlanda. E ao passo que fervorosamente oramos, para que a Inglaterra nunca experimente em seu seio uma calamidade tal como aquella que o Omnipotente Deos tem sido servido de enviar sobre esta porção do nosso imperio, ardentemente desejamos que pela sua divina misericordia sirva este tremendo castigo de meio para se ligarem mais estreitamente pelos vinculos de fraternidade e benevolencia os habitantes de ambos os paizes, e para inspirar duraveis sentimentos de mutua reverencia ás almas magnanimas que hão concorrido para o allivio desta penuria, e aos pacientes que teem tido tão grande parte na sua liberalidade.

(Seguiam-se os nomes de onze signatarios.)

(*Times.*)

FRANÇA.

Dizia-se que existia alguma frieza entre o rei Luiz Philippe e a rainha Christina, em consequencia de haver elle recusado crear Munoz duque de Malmaison, ou de S.-Philippe, ou de Santa-Amelia, (santo ou santa padroeira da rainha dos Francezes), em lugar de duque de Montmorot.

Segundo a *Union Monarchique*, devia de ser M. Bois le Comte o novo embaixador francez em Madrid.

O duque de Broglie, embaixador novamente nomeado para a côrte de S.-James, devia de partir dentro em poucos dias de Paris para Londres. O conde de Jarnac retirava-se do emprego de 1.º secretario da embaixada, e devia de ser succedido pelo principe de Broglie, filho mais velho do embaixador. A remoção de M. de Jarnac, que ha muito estava habituado a communicar directamente com as Tulherias, e com o palacio dos negocios estrangeiros, era solicitada com instancia pelo duque de Broglie como condição indispensavel da sua aceitação do cargo; pois que desejava ser o unico representante de França em Londres, e ter elle só o direito de communicar directamente com o gabinete.

ARGEL.

Um despacho telegraphico de Argel, de 20 de abril, annunciára a submissão dos Kabyles. Os montanhezes reconheciam subjeição á França, e pagar-lhe-iam um tributo annual que seria remettido a Argel. Nenhum inimigo da França seria recebido nas montanhas. Todos os Europeus viajariam pelo interior do paiz com perfeita segurança; as tribus e os seus chefes conservariam as estradas francas e seguras. Por outra parte, o governador-general de Algeria obrigava-se, em nome da França, a não fazer marchar tropas para o interior do paiz, emquanto essas estipulações fossem observadas.

Tinham chegado a Paris jornaes de Argel, com data de 22.

O *Abkar* dizia que Bou-Maza, que partira de Argel a 22, na fragata de vapor *Labrador*, passára toda a noite de 20 com o marechal Bugeaud, e que lhe déra valiosas informações relativas ao interior de Algeria. A entrega deste chefe era reputada em Argel por um dos eventos mais importantes que haviam occorrido em toda a guerra com os partidistas de Abd-el-Kader.

Bou-Maza chegára a Toulon a 25. Segundo as noticias que se haviam propalado da conducta deste chefe, parecia que o ouro francez tivera tanta parte como o ferro francez na sua entrega; e que Bou-Maza tem de supportar, não tanto o infortunio de prisioneiro, quanto a deshonra de renegado.

(*Albion.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DE 9 DE JUNHO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Cintra, Dr Nery, Egidio Ferreira, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, em resposta ao desta camara, de 14 de abril ultimo, em que dizia que á vista da informação, por cópia inclusa, do administrador das obras publicas não póde a estrada da Ponte-do-Uchôa deixar de ser municipal —Inteirada.

Por esta occasião, o Sr. vereador Cintra fez o seguinte requerimento que foi approvado.

« Requeiro que se imprima toda a correspondencia relativa á questão da estrada da Ponte-do-Uchôa, addicionando-se esta ao corpo da acta de hoje.—Sala das sessões, 9 de junho de 1847.—O vereador, *Cintra Manoel.* »

Outro do secretario da provincia, remettendo de ordem do Exm. presidente a collecção das decisões do governo, tomo 9, cadernos 10, 11 e 12, pertencentes aos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado, bem como o indice das mesmas.—Inteirada, e mandou-se archivar.

Outro do vereador Aquino, participando não poder comparecer á sessão de hoje, visto que ainda não se dissiparam os seus incommodos de saúde, e acha-se agora sobrecarregado de trabalhos da repartição confiada a sua direcção.—Inteirada.

Outro do deputado a assembléa geral, Antonio Joaquim de Mello, participando que por doente não lhe he possivel ir tomar assento na respectiva camara.—Inteirada, e mandou-se expedir diploma ao supplente respectivo e remetter o precedente officio ao secretario da assembléa geral.

Outro do deputado á mesma assembléa, Antonio Affonso Ferreira, fazendo igual participação.—Inteirada, e deliberou-se da mesma fórma acima.

Outro do concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, dizendo que, por constar-lhe que mais duas vagas se teem de verificar na deputação desta provincia á assembléa geral, em virtude do impedimento de dous membros da mesma deputação, e devendo-lhe caber um dos lugares vagos na camara, attenta a ordem dos supplentes em que se deliberou colloca-lo, anticipava-se em declarar que renunciava esta vez, como em outra já o fez, ao direito de representar á provincia na qualidade de supplente que lhe foi dada.—Inteirada, e deliberou-se da mesma fórma acima.

Por esta occasião o Sr. vereador Cintra fez o séguinte requerimento que foi approvado.

« Havendo o Exm. Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros renunciado o lugar de deputado supplente á assembléa geral, quando fôra por esta camara convidado para tomar assento em á sessão do anno atrasado; requeiro que se convide a quem de direito competir a preencher as vagas dos Srs. deputados, cujas participações existem sobre a mesa. —Sala das sessões, 9 de junho de 1847.—O vereador, *Cintra Manoel.* »

O Sr. vereador Barata fez tambem o seguinte requerimento que foi approvado, votando contra o Sr. Egidio.

« Requeiro que a camara autorise ao Sr. vereador presidente e ao secretario, para independentemente de se reunir a sessão expedir os diplomas aos deputados supplentes que por direito tiverem de tomar assento na respectiva camara dos Srs. deputados. »

Outro officio do juiz de paz do primeiro districto do Poço-da-Panella, remettendo o livro da qualificação daquella freguezia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz supplente do primeiro districto da Boa-Vista, fazendo igual remessa.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S.-José, pedindo á camara que dê as suas ordens, afim de ser melhorado o estado de algumas ruas de sua freguezia, que com as chuvas deste anno se teem tornado intransitaveis, por conservarem diariamente agoas estagnadas.—Autorisou-se a todos os fiscaes para tratarem da limpeza das ruas, participando immediatamente á camara as despezas que houverem feito.

Outro do fiscal do Recife, pedindo o pagamento de 6,400 réis ao cirurgião José Antonio Marques, de duas corridas de saúde que com elle fez em o mez passado, as quaes renderam 48,000 réis.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal de S.-Antonio, participando que as multas impostas por infrações, em o mez passado, importaram na quantia de 44,000 réis; e pedindo se mandasse pagar 3,200 réis ao cirurgião João Domingues da Silva, de uma corrida de saúde.—Inteirada, e mandou-se passar mandado.

Dous do fiscal dos Afogados, apresentando em um os mappas do gado morto para consumo daquella freguezia até o fim do mez passado, e em outro participando haver feito uma corrida de porcos, da qual resultou 20,990 réis livres das despezas, de cuja importancia fez entrega ao respectivo procurador; e pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 1,000 réis que despendera com o enterramento de um cadaver. —Inteirada, e mandou-se passar mandado.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de edificação, apresentado sobre as pretenções de herdeiros do senador José Carlos Mairink, Bento Soares de Aragão, João Thomas Pereira e Braz Antonio da Cunha, que pedem por aforamento terrenos de marinha; e de conformidade com o mesmo parecer se informaram as pretenções.

Foi remettido á mesma commissão acima o requerimento e mais papeis de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, que á esta camara fôra enviado pela presidencia com despacho de informe.

Despacharam-se os requerimentos de Antonio Francisco de Carvalho, Antonio Côrtes, Anastacio Xavier de Couto, Domingos José de Oliveira Soares, Domingos José Rodrigues, Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Francisco de Oliveira, Faustino José Correia, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, João José Rodrigues Lopes, João Antonio, Luiz José Nunes de Castro, Luiz Ignacio Ribeiro Roma, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Maria do Carmo Leal, Maximiano Francisco Peixoto Duarte, Manoel Velque, Sebastião Alves Curado, Thomazia Maria de Jesus. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que o Sr. vereador Egidio Ferreira votou contra o requerimento do Sr. Cintra.—*Aguiar*.

Rego Albuquerque, presidente.—*Carneiro Monteiro.* —*A. de Barros.*—*Ferreira.*—*Cintra.*—*Dr. Nery.*—*Barata.*

PARECER MENCIONADO NA ACTA SUPRA.

«A commissão encarregada de examinar os requerimentos dos herdeiros do senador José Carlos Mairinck da Silva Ferrão, Bento Soares de Aragão, João Thomaz Pereira e Braz Antonio da Cunha, em que os tres primeiros pedem por aforamento os terrenos de marinha fronteiros ás suas propriedades e de que se acham de posse, e o ultimo uma porção de alagado de marinha nó lugar de Motocolombó, e de dar sobre os mesmos o seu parecer, entende que os peticionarios estão nos termos de ser deferidos, uma vez que satisfaçam todas as condições exigidas pelas leis e posturas municipaes, visto como pelas informações que foram presentes a commissão, e a que procedeu, os terrenos cujo aforamento solicitam os peticionarios não são de mister para o uso municipal.

Recife 9 de junho de 1847. — O vereador, *R. Barata.* »

CORRESPONDENCIA OFFICIAL A' QUE SE REFERE A PRENOTADA ACTA.

Illm. e Exm. Sr. — Achando-se em pessimo estado e de difficil transito a estrada que conduz desta cidade ao arrabalde da Ponte-do-Uchôa, conforme representou-nos o fiscal da freguezia da Boa-Vista, como verá V. Exc. do officio incluso, rogamos a V. Exc. se digne providenciar a respeito a fim de que não succeda deteriorar-se de todo a supradita estrada com o apparecimento do proximo inverno.

Aproveitamos esta occasião para rogar a V. Exc. mande pôr á disposição desta camara a pedra vinda de Fernando, que se acha em o arsenal de marinha, para se poder continuar no calçamento das ruas desta cidade, que está paralisado por esta falta. Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de janeiro de 1847. — Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia. — Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, pro-presidente.--José Camello do Rego Barros.--Manoel Coelho Cintra.--Dr. Ignacio Nery da Fonseca.--Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.--Rodolfo João Barata de Almeida.—Guadino Agostinho de Barros.

— Sendo municipal a estrada de que Vmcs. tratam em seu officio de 14 de janeiro do corrente anno, deve o concerto, de que ella precisa, ser feito pelos rendimentos dessa camara, e tambem pela companhia de Beberibe, nas partes em que se achar arruinada pela obra do encanamento das agoas. Deos guarde a Vmcs. Palacio de Pernambuco, 8 de abril de 1847. --- Antonio Pinto Chichorro da Gama. --- Srs. presidente e vereadores da camara municipal desta cidade.

-- *Illm. e Exm. Sr.* -- Accusamos a recepção do officio de V. Exc., de 8 do corrente, em que, respondendo ao que endereçamos a V. Exc. em data de 14 de janeiro ultimo, pedindo providencias sobre o estado de ruina em que se acha a estrada da Ponte-de-Uchôa, nos declara V. Exc. que os concertos da mesma estrada devem ser feitos pelas rendas municipaes, e pela companhia de Beberibe nas partes em que se achar arruinada pela obra do encanamento das agoas; e comquanto muito respeitemos a sobredita decisão dada por V. Exc., comtudo julgamos de nosso rigoroso dever apresentar a V. Exc. algumas considerações que parecem não deverem ser por nós desprezadas, quando se trata de onerar os cofres municipaes com uma obrigação dispendiosa, da qual até agora teem estado isentos. Esta camara, Exm. Sr., reconhece que a companhia de Beberibe tem o dever de concertar as estradas que forem arruinadas, em consequencia do encanamento das agoas; porém tambem está persuadida de que ás rendas provinciaes cumpre fazer as despezas necessarias com os outros reparos da estrada do Manguinho e Ponte-de-Uchôa, porque esteve ella sempre a cargo das obras publicas como -- estrada provincial--, e até hoje nenhuma inspecção exerceu esta camara sobre ella.

Já por differentes vezes tem sido essa estrada concertada, e não ha muito tempo que consideraveis melhoramentos se fizeram no lugar de Parná-Meirin, e Sant'Anna, -- mas todos esses dispendios recahiram sobre as rendas provinciaes, sendo ditos melhoramentos dirigidos pela repartição das obras publicas, e nomeados conservadores para manterem o bom estado da mesma estrada. Outro sim, tanto esta foi sempre considerada -- provincial --, que por ordem dessa presidencia, e por intermedio daquella repartição se estabeleceu uma barreira na ponte do Manguinho para a cobrança do respectivo pedagio; tendo sido aquella ponte constantemente reparada e concertada pelas rendas provinciaes. Em vista de todos estes precedentes, nunca alterados, pensa esta camara ser-lhe licito representar a V. Exc. sobre o supracitado officio, e rogar-lhe o apreciamento das rasões que parecem eximir esta camara dos concertos da estrada em questão. Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de abril de 1847. --- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.--Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, pro-presidente.—Dr. Ignacio Nery da Fonseca.—Manoel Coelho Cintra.—José Egidio Ferreira.--Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.--Rodolfo João Barata de Almeida.--Gaudino Agostinho de Barros.

-- *Illm. e Exm. Sr.* -- Cumprindo o despacho de V. Exc., exarado no officio do inspector da thesouraria provincial, em que, informando sobre as reflexões feitas por esta camara ácerca de sua incompetencia para mandar fazer os concertos necessarios á estrada da Ponte-de-Uchôa, conclue o mesmo inspector pela obrigação de taes concertos da parte da municipalidade; temos a ponderar a V. Exc., que ainda subsistem as rasões que allegámos em nosso officio de 14 de abril ultimo, pois que não foram ellas combatidas, nem destruidas pelo officio sobre o qual V. Exc. nos manda informar. Ainda quando não existisse lei positiva que pozesse termo a esta questão, bastaria a pratica constante de estar aquella estrada sempre á cargo da repartição das obras publicas, e as não interrompidas ingerencia e inspecção que a mesma repartição tem exercido, para dictar uma final decisão: porém, sem que ainda tenhamos recurso á este concludente argumento, rogamos a V. Exc. se digne lançar as vistas para a lei provincial n. 9, de 10 de junho de 1835, e do artigo 1.º verá V. Exc., que a estrada da Ponte-do-Uchôa he, sem a menor contradicção, provincial; porquanto, tendo ella mais de quarenta palmos de largura, havendo sido os seus reparos feitos sempre por ordem do governo da provincia, e dando essa mesma estrada passagem ás classificadas geraes, he da maior evidencia, que não póde ser considerada municipal, nos termos do artigo 2.º da supracitada lei. Portanto, firme esta camara na sua opinião, que parece sustentada pelos factos e ordens anteriores, aguarda, todavia, a decisão de V. Exc. para lhe servir de governo. Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 22 de maio de 1847. --- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, prèsidente da provincia. --- Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.---Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.--José Egidio Ferreira.--Rodolfo João Barata de Almeida.---Manoel Coelho Cintra.

— Em resposta do officio que Vmcs. me dirigiram em data de 14 de abril ultimo, sou a dizer-lhes que a vista da informação, que por copia lhes remetto, do administrador das obras publicas, não póde a estrada da Ponte-de-Uchôa deixar de ser considerada municipal. Deos guarde a Vmcs. Palacio de Pernambuco, 1.º de junho de 1847. -- Antonio Pinto Chichorro da Gama.--Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

Aos 21 de junho de 1847, tendo comparecido os Srs. Rego Albuquerque, Dr. Nery da Fonseca e Rego Barros não póde haver sessão por falta de numero legal. --- Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o escrevi. Compareceu o Sr. Barata. Declarei em tempo. — *Aguiar.*

Aos 22 do supradito mez e anno, não houve sessão por falta de numero legal, visto sómente terem comparecido os Srs. Rego Albuquerque e Carneiro Monteiro. --- Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o escrevi. Compareceu o Sr. Barata. -- *Aguiar.*

Aos 23 de junho do anno supramencionado, tendo sómente comparecido os Srs. Rego Albuquerque, Carneiro Monteiro e Barata, não póde haver sessão por falta de numero legal. — Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o escrevi.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . 3:571,342

Descarregam hoje, 1º.

Brigue -- *Putriam* -- farinha.
Brigue -- *Arago* -- mercadorias.
Brigue -- *Esperança* -- idem.

IMPORTAÇAO'.

Putriam, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a Henry Forster, manifestou o seguinte:

1,450 barricas farinha de trigo, 3 barris prezuntos, 6 ditos verniz, 3 duzias de baldes, 2 caixas com taboas, 1 dita com quartinhas; ao capitão.

100 meias barricas farinha de trigo, 150 barris prezuntos, 100 barriquinhas bolaxinha, 10 caixas fazenda de algodão, 20 ditas de dito azul, 1 dita chapeos de palha; ao consignatario.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral	2:612,044
Provincial	1:022,390
Diversas provincias	51,920
	3:686,354

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 30.

Londres; 41 dias, galera ingleza *Indus*, de 419 toneladas, capitão William Cox, equipagem 19, carga lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa; escuna brasileira *Boa-Fé*, capitão Manoel Joaquim dos Reis, carga assucar.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra cem armas novas, do adarme 17, com balonetas: quem dito genero tiver, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez de julho. -- Arsenal de guerra, 30 de junho de 1847. -- *João Ricardo da Silva.*

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 1.º (hoje) de julho proximo futuro. -- Arsenal de guerra, 26 de junho de 1846.

João Ricardo da Silva.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, em cumprimento do artigo 160 do regulamento dos mesmos estabelecimentos, tendo de solemnisar o dia 2 de julho corrente, anniversario da Visitação de Nossa Senhora, padroeira da casa dos expostos, manda fazer publico, que no mencionado dia se franqueará entrada as pessoas que quizerem visitar a predita casa, das 4 horas da tarde as 8 da noite, segundo dispõe o artigo 161 do mesmo regulamento; e avisa as pessoas que tiverem em sua companhia expostos de qualquer dos sexos e idade, que os deverão apresentar, pelas 3 horas da tarde do mencionado dia, na revista geral que se tem de proceder, sob pena de lhes serem os mesmos tomados se assim o não fizerem. — Administração geral dos estabelecimentos de caridade 21 de junho de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

CORREIO DE PERNAMBUCO.

Os officios abaixo declarados não podem seguir o seu destino sem primeiro pagarem o competente porte.

2 officios de particular interesse do 1.º tenente Manoel Soares de Figueiredo, ao ministro da fazenda.

1 dito de particular interesse do capitão João do Rego Barros, ao ministro da guerra.

1 dito do cabo João Baptista, ao dito dito.

1 dito do soldado João Bernardo, ao dito dito.

1 dito do dito João Francisco, ao dito dito.

1 dito do 2.º sargento Manoel da Resurreição Oliveira Sobral, ao dito dito.

Publicação Litteraria.

Memorias historicas da provincia de Pernambuco, compostas pelo tenente do estado-maior do exercito, José Bernardo Fernandes Gama.

O 3.º e 4.º tomos destas Memorias, cujas estampas já chegaram do Rio-de-Janeiro, hão de ser impreterivelmente distribuidos pelos Srs. assignantes o mais tardar até o dia 15 de julho do corrente anno.

O 3.º tomo conclue a guerra hollandeza.

O 4.º tomo contém a noticia minuciosa dos factos notaveis que tiveram lugar em Pernambuco, depois da expulsão dos Hollandezes; bem como: guerra e destruição do quilombo dos Palmares, que sustentou por mais de trinta annos um governo independente; revolução, na qual os Pernambucanos prenderam um governador e capitão-general, e o fizeram embarcar preso para Lisboa; peste denominada -- *males* --; tiro disparado contra outro governador e capitão-general; fugida deste despota *antigo*; guerra civil, denominada dos Mascates, pela creação da villa do Recife, em 1710; posses dos governadores e capitães generaes com toda a exactidão nas datas, etc., etc.; etc.

O 5.º tomo será distribuido até o fim do corrente anno.

Subscreve-se a dous mil réis cada um tomo na praça da Independencia, livraria numeros 6 e 8. Em julho fecha-se a subscripção, e a obra será então vendida aos que não forem assignantes por mais 50 por cento.

THEATRO PUBLICO.

Pela noticia infausta, chegada domingo 27 de junho, da morte de S. A. o principe imperial, mandou o Exm. Sr. presidente da provincia, que nessa noite não houvesse espectaculo, o qual ficou transferido, da maneira seguinte, para

DOMINGO 4 DE JULHO

anniversario da feliz independencia da

AMERICA DO NORTE.

Principiará o espectaculo por um drama alegorico entre

INGLATERRA E AMERICA,

cantando-se o hymno da america perante o retrato do Sr. presidente dos Estados-Unidos, primorosamente pintado pelo pintor americano residente nesta cidade. Seguir-se-ha a muito applaudida e patriotica peça,

A MARIA DA FONTE,

ornada de cantigas das cachopas do campo, coros, dança da Siranda, e o hymno patriotico do Minho, cantado pelo triumpho alcançado pelas mulheres entre a tropa do regimento n. 8.

Terminará o espectaculo com jocosa farça,

O APRENDIZ DE LADRÃO.

O camarote de frente nobre, n. 27, fica á disposição do Illm. Sr. consul da America, decorado com o competente pavilhão.

Avisos maritimos

— Vende-se o brigue brasileiro *Austral*, do lote de 185 toneladas, forrado de cobre, com todos os aprestos, é prompto a navegar para qualquer porto: para examinar, a bordo do mesmo, fundeado no ancoradouro da descarga da carne secca, e para se ajustar, na rua da Cadeia, n. 45, com Amorim Irmãos.

-- O brigue nacional *Despique* segue viagem para Lisboa, em poucos dias: quem no mesmo quizer ir de passagem, para o qne tem bons commodos, trate com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 23.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com toda a brevidade, o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, capitão João Gonçalves Leite; recebe uma pequena porção de carga miuda, passageiros e escravos a frete: quem quizer embarcar entenda-se com o consignatario, Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

— Quem tiver e quizer fretar para o Ceará uma barcaça grande, ou um hiate pequeno, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 27.

Avisos diversos

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje he o ultimo dia destinado para a venda dos bilhetes desta loteria, que ficaram por conta da sociedade; e se porventura (o que não he de esperar a vista da influencia que tem havido) alguns bilhetes ainda restarem, estes serão vendidos até o momento de começar o andamento das rodas, unicamente na botica do Sr. Moreira, no pateo da Matriz.

O LIDADOR N. 191,

acha-se á venda no lugar do costume, com o discurso que o Sr. Honorio proferira em resposta ao do Sr. Alves Branco.

O NAZARENO, DIARIO DA TARDE.

Sahe hoje as 5 horas em ponto, o *Nasareno*, e continuará todos os dias. Subscreve-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a 6,000 rs. por semestre, e ahi mesmo se vende a 80 rs. cada exemplar. Os annuncios serão mandados á typographia ne rua de Santo-Amaro, n. 12: os que se entregarem até as 11 horas da manhãa sahirão no mesmo dia. Procurem este numero, que o acharão bom.

--- O secretario da irmandade de San José d'Agonia, avisa aos irmãos da mesma, que domingo, 4 do corrente, haverá reunião para mesa geral, afim de se tratar da eleição de 4 definidores, em lugar dos que não aceitaram. A reunião será ás oito horas da manhãa, e a ella devem comparecer os Srs. irmãos.

— Brender a Brandis & C. mudaram seu escriptorio e armazem, da rua da Cruz n. 63 para a rua do Trapiche, n. 16.

-- Offerece-se uma escrava com muito bom leite para ama de alguma casa: no Mundo-Novo, n. 58.

-- Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. thesoureiro da loteria do theatro, que, no caso de sahir premiado o meio bilhete n. 2,136, não pague senão ao seu proprio, dono João Francisco Paes Barreto, que com Antonio Miguel Pessoa se acham assignados nas costas do mesmo bilhete.

-- Os abaixo assignados, tendo contrahido uma sociedade na loja de fazendas da rua do Crespo, n. 2, gyrando debaixo da firma de Manoel José Gonçalves Braga & Companhia, pretendem dissolve-la, por ter hoje findo o seu prazo; e porque uma das condições sociaes he mostrar a dita firma desonerada de seu debito passivo, por isso os socios abaixo assignados, pelo presente avisam a todas as pessoas que se julgarem credoras a mesma firma, hajam de comparecer, para serem pagas, e isto dentro do prazo de tres dias, findos os quaes se reputará a mesma firma desembaraçada e quite. -- Pernambuco, 30 de junho de 1847. -- *Manoel José Gonçalves Braga*. -- *Antonio Monteiro Correia de Oliveira.*

--- Os abaixo assignados participam ao publico, que, em consequencia de se ter finalisado o tempo por que tinham feito um contrato, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa de cambio da rua da Cadeia do Recife, n 34, a qual gyrava sob a firma de Lourenço, Basto & Companhia; e que unanimes se responsabilisam por todas as transacções feitas até hoje, em que futuramente se acha obrigada a dita firma, ora extincta: passando a sua liquidação a ser feita na mesma casa acima declarada, e a cargo de Lourenço & Oliveira. Recife, 30 de junho de 1847. -- *José Antonio Lourenço, José Antonio Basto, Gregorio Antunes de Oliveira.*

-- Precisa-se de um official de charuteiro, de boa conducta, para ir para o Ceará: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

-- Dá-se pão de vendagem, a 50 rs. por pataca, as pretas que disto se encarregarem, ficando os senhores responsaveis pelas faltas: nas Cinco-Pontas, n. 63.

-- Aluga-se o primeiro andar e as lojas do sobrado da rua estreita do Rozario, n. 20: a tratar no Passeio-Publico, casa de bilhar.

☞ Desecaminharam-se, do abaixo assignado, 2 meios bilhetes da loteria do theatro, sendo o numero de um 1,818 com a firma do abaixo assignado, e o outro com as lettras C. J. M. e A C., cujo numero não se lembra. Quem os tiver e quizer receber 4,000 rs. leve ao abaixo assignado, no Forte-do-Mattos, prensa de algodão do Sr. Joaquim José Ferreira; pois para pessoa alguma elles não servem por já estar prevenido o Sr. thesoureiro.

Caetano José Mendes.

AOS 6:000$000 DE RS.

Na praça da Independencia, loja n. 5, vendem-se meios bilhetes da loteria do theatro, a 4$500 rs, que corre impreterivelmente no dia annunciado. A elles, antes que se acabem.

-- Na rua da Estancia ha para alugar 3 moradas de casas, que tem cada uma duas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba d'agoa de beber. Na mesma rua estão as chaves na mão de Manoel Teixeira Bacelar, para as verem.

-- No dia 2 de julho, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, tem de ser arrematada, por ser a ultima praça, a casa de sobrado de dous andares e sotão, na rua da Cadeia-Velha, n. 37, penhorada por execução de D. Youlle & Companhia contra a viuva e herdeiros de Bento José Alves, escrivão Rego.

-- Uma mulher capaz se offerece para coser em uma casa particular, ou mesmo em alguma loja franceza, pois sabe bem coser vestidos e toda a costura com perfeição: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se defronte da praça da farinha, n. 3.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para venda, do que tenha alguma pratica: na rua Formosa, n. 1.

-- Os abaixo assignados participam ao publico, que teem estabelecido solidariamente uma casa de cambio na rua da Cadeia do Recife, n. 3, sob a firma social de Lourenço & Oliveira; e que se acham promptos para pagar e receber, nos dias dos seus vencimentos, o importe de qualquer lettra das que se acham em circulação com a extincta firma de Lourenço, Basto & Companhia; e o mesmo farão com aquelles que de hoje em diante negociarem sob a nova firma acima declarada, sendo caixa e encarregado de dirigir o estabelecimento o socio Oliveira. Recife, 1.º de julho de 1847. -- *José Antonio Lourenço, Gregorio Antunes de Oliveira.*

— Aluga-se uma boa casa terrea com grande quintal murado na frente, boa cacimba d'agoa de beber, muitos arvoredos de fructo, parreiras e figueiras, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; outra dita com sotão corrido, muito fresco, no becco do Serigado, desta praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea grande com duas salas, gabinete, 6 quartos e quintal grande com cacimba, na rua Formosa, n. 2; outra dita, com quintal e cacimba, e mais commodos para grande familia, na Trempe, rua da Soledade, n. 29, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate, da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quizerem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver a venda; assim como haverá sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

-- Ao Sr doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha roga-se ainda de apparecer na rua Direita, sobrado n. 29, que se lhe deseja fallar a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um feitor hortelão, e que entenda de jardim, para o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-de-Uchôa: a tratar no mesmo sitio.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Camarão, n. 5, com duas alcovas envidraçadas, dous quartos, dispensa, cozinha fóra, um grande sotão, quintal murado e cacimba: a tratar na rua da Mangueira, n. 4.

O doutor Casanova, medico francez, habilitado perante a faculdade de medicina da Bahia, e estabelecido nesta cidade, offerece ao publico o seu prestimo, podendo ser procurado a qualquer hora na rua Nova, n. 7, primeiro andar, defronte da matriz de S.-Antonio. O mesmo trata radicalmente de molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial. Cura tambem radicalmente as dôres de dentes, mesmo estando cariados, em poucos minutos.

-- Antonio Teixeira dos Santos declara aos Illms. Srs. officiaes do segundo batalhão de artilharia, que o annuncio publicado por elle sobre a divida da cama do vento, não se entende com os ditos Srs. officiaes; mas sim com o Sr. Pompeo Romano de Carvalho, que foi do dito corpo.

-- Precisa-se alugar uma mulher que saiba cozinhar: na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

-- Precisa-se de um Portuguez idoso, que saiba tratar bem de horta, para um engenho distante desta praça 8 legoas: a tratar na rua Direita, sobrado n. 29.

-- Os Srs Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Agostinho da Silva Guimarães e Christovão Pereira Pinto queiram ir a rua larga do Rozario, n. 24.

-- Roga-se encarecidamente ao S. T. A. B., que costuma dar seu passeio das 7 as 8 horas da noite, com sua maneira de trajar encantadora, que tanto tem trabalhado por desacreditar certa casa com seus encantos, o favor de mudar de systema; e veja que muito bem póde acontecer (sem ser milagre) virar o feitiço contra o feiticeiro, e ser elle o encantado; e lembre-se que essa pessoa a quem Smc solicita desacreditar lhe não he em nada inferior: isto lhe avisa, e pede por vida de seu pai e alma de sua avó

O Amigo da paz.

-- Precisa-se de um homem branco que entenda bem de tratar de um cavallo, como tambem de uma horta: na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

-- Francisco Pinto da Costa Lima, alfaiate, morador na rua larga do Rozario, n. 40, precisa de officiaes de seu officio e costureiras: tem para vender pannos pretos, azues e verdes; bons brins, velludo e chamalote; botões de osso preto e branco; linha de carretel, de cabeça preta e branca; hollandas para forros e algumas obras feitas.

-- Furtaram, na noite do dia 18 para 19 do corrente, do primeiro andar da casa da rua da Cruz, n. 45, o seguinte: uma casaca de panno preto, uma sobrecasaca de merinó preto, uma calça de casimira azul ferrête, uma dita de casimira côr de flor de alecrim, uma dita de casimira preta, dous colletes de setim preto, com suas fivellas de prata, um dito de fustão amarello, um dito de fustão branco, um chapeo de cabeça, de seda preta, um lenço de pescoço de seda preta e azul, um par de suspensorios com fivellas de prata, duas chaves em uma corrente de prata, um par de sapatos novos, de couro de lustro, dous lenços de seda, um dito branco de cambraia de linho, duas calças de brim branco, uma tesoura de unhas. Quem souber deste roubo, e o descobrir á mesma casa, será bem recompensado.

— Chegou a esta cidade o Medico e o Cirurgião da Roça, novo tratado completo de medicina e cirurgia domestica, adaptado á intelligencia de todas as classes do povo, por L. F. Bonjean, doutor em medicina pela real universidade de Turim; cirurgião mór honorario da armada sarda; agraciado por S. M. o rei Carlos Alberto com a medalha d'ouro com a effigie do mesmo augusto monarcha; approvado pela faculdade de medicina do Rio-de-Janeiro; membro titular da academia imperial de medicina, membro correspondente da sociedade real academica de Saboia, das de medicina-pratica e medico-pratica, e do instituto historico de Paris.

2 volumes accompanhados de 64 estampas.

Annunciando a publicação do Medico e Cirurgião de Roça, os editores se lisongeam de prestar um serviço importante aos individuos de todas as classes sociaes, principalmente aos habitantes do interior do paiz, menos accessiveis ás visitas profissionaes.

As despezas enormes, inseparaveis da impressão de um tratado, em que amplamente se discutissem as materias interessantes á medicina e cirurgia domestica, encareceriam a obra, tornando assim mais difficultosa a sua vulgarisação. O autor do Medico e do Cirurgião da Roça venceu tão grande embaraço, alliando a concisão com a clareza, e pondo as immensas vantagens desse livro precioso ao alcance de todas as fortunas e de todas as intelligencias. Honra lhe seja feita!

A syphilis, as boubas e outras molestias desta ordem, que reclamavam maior desenvolvimento, occuparam com particularidade a escrupulosa attenção do Sr. Dr. Bonjean. Seguro com o testemunho de sua esclarecida consciencia, e reflectindo sobre os males incalculaveis que estas enfermidades causam á humanidade, quando não são convenientemente tratadas, elle não recuou diante de preconceitos populares que o charlatanismo alimenta, e atacou esses preconceitos com as armas da sciencia e a franqueza do homem honesto.

Consta a obra de dous volumes:

O primeiro contém uma introducção preliminar, relativa á medicina pratica, e á historia geral e parcial das febres, hemorrhagias, inflammações, molestias cutaneas, e das demais enfermidades propriamente medicas, com as noções indispensaveis sobre a prenhez, o parto, o recemnascido e as amas de leite. No indice deste volume deixou-se de mencionar por descuido o artigo das—Convulsões em geral, e das do recemnascido em particular—que se acha á pagina n.º 359.

No segundo volume, dividido em quatro partes, trata-se das—molestias d'olhos—da syphilis—da pequena cirurgia—e do formulario e vocabulario.

Na primeira parte o autor occupa-se da descripção do olho e seus annexos; da historia geral e particular da ophthalmia; dos symptomas, séde, causa, terminação e tratamento della; de sua divisão em simples, especifica e composta; da descripção e tratamento das ulceras, cicatrizes, granulações, pannos, têas, manchas, escuridão, belida, hernia e staphyloma da cornea; pterygio, occlusão e dilatação da pupilla; glaucoma; synechia anterior e posterior; hypopion; hydrophthalmia; atrophia; phlegmão e degeneração do olho; da catarata e sua complicação, e differença da amaurosis; dos symptomas caracteristicos da catarata e da amaurosis iniciantes; da fraqueza da vista; amaurosis; das cataratas falsas, suas causas, tratamento e condições geraes do exito da operação.

A segunda parte respeita ás molestias syphiliticas, consideradas em duas classes, a saber: 1.ª classe. Affecções virulentas, ou syphilis primitiva—canceros, abscessos, bubões, e curativo; 2.ª classe. Syphilides—definição, apparição, séde, côr, fórmas, especies, complicações, terminação, regimen, e tratamento. A que dóse cumpre elevar o mercurio para debellar a syphilis? Methodos de Boerhaave e Montpellier. Ptyalismo ou salivação; diarrhea; eczema e cachexia mercuriaes. Accidentes nervosos occasionados pelo emprego do mercurio. Reflexões acerca do iodo, ouro, prata e mercurio; sua administração, modo de obrar, e preparações applicadas como anti-syphiliticas. Orchite, queda dos cabellos e unhas; tuberculos profundos da pelle. Dôres osteocopas; periostite, osteite, e gommas.

Molestias pseudo-syphiliticas. Blennorrhagias; estreitamento do canal da uretra; retenção da urina; phymose; paraphymose. Boubas, sua descripção, manifestação, invasão, marcha, modificação, séde, variedades, differença da syphilis, e tratamento.

Prophylaxia ou tratamento perservativo da syphilis.

Materia da terceira parte, que versa sobre a pequena cirurgia:—Sangria em geral: sangria do braço, do dorso da mão, do pé e do pescoço. Sanguesugas. Ventosas. Escarificações. Vesicatorio. Cauterisação. Cauterio, fonte ou exutorio. Cauterisação das feridas envenenadas, do carbunculo, da pustula maligna e hemorrhagias. Moxa. Sedenho. Fracturas em geral. Fractura da clavicula, do humero, ante-braço, radio e cubito; dos ossos da mão, do femur, da rodela, pé e perna. Meios empregados para curar as fracturas, acompanhados de 64 estampas reproduzindo exactamente essas fracturas, os meios de reduzi-las, e as ataduras, ligaduras e apparelhos para as conservar reduzidas.

O formulario e o vocabulario dos termos scientificos empregados pelo autor na confecção da obra, constituem a quarta parte. No formulario se mencionam as propriedades e quantidades dos medicamentos aconselhados; muitas receitas particulares, e tudo quanto respeita á preparação e administração da ergotina, ultimamente descoberta pelo irmão do autor.

A impressão da obra he feita com toda a nitidez em papel excellente.

Vende-se na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, por 8$000 réis.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio apromptar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

-- Precisa-se de quatro contos de réis a premio de um por cento ao mez, por prazo de um anno, ou o que convier aos contratantes, com hypotheca em propriedades de casas nesta praça, livres e desembaraçadas, a toda prova: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua Imperial, n. 25, que achará com tratar, ou annuncie.

--- Existe na rua da Cadeia do Recife, n. 45, em casa de Amorim Irmãos, uma carta para José Carlos Borromeu, onde o mesmo Sr. a poderá procurar.

-- Aluga-se uma mei'agoa no becco do Peixoto, pelo preço de 5$ rs. mensaes: a tratar na rua do Crespo, n. 15.

— Aluga-se um sitio na rua da Casa-Forte, com copiar, gradaria na frente e muitas accommodações; varias casinhas, tanto na campina e rua da Casa-Forte como na estrada do Poço; o segundo andar do sobrado amarello da rua Augusta, com muitos commodos; duas casinhas no becco do Dique; os terceiro e quarto andares e o armazem do sobrado da rua do Amorim, n. 15: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, que trabalhe, e entenda de horta e jardim: na rua do Amorim, n. 15.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, preferindo-se Portuguez, e que dê fiador a sua conducta, e seja solteiro: na rua Direita, n. 93.

-- Precisa-se alugar um preto possante para vender fazendas em um taboleiro, mesmo na praça, ainda que não seja muito ladino: na rua Imperial, n. 37.

— Furtaram, no dia sabbado, 26 do passado, do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga, na estrada do Manguinho, um relogio horizontal, suisso, com caixa de ouro, e vidro descoberto, sendo os ponteiros tambem de ouro: bem como um trancellim com uma chave, tudo de ouro. Roga-se a qualquer pessoa que do dito relogio tiver noticia, de participar no mesmo sitio, ou na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, que será recompensado, promettendo se todo o segredo.

DENTISTA.

Rua da Cruz, n. 7, primeiro andar.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais algum tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; emformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ás ultimas descobertas tanto na America como na Europa.

-- Arrenda-se uma fazenda, com uma legoa quadrada de extensão, distante desta praça 27 legoas, sita na comarca do Limoeiro, perto do curato do Bom-Jardim, com uma grande safra no campo, tanto de algodão como de milho, feijão e roças: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

Lima, alfaiate,

mora na rua do Livramento, sobrado n. 1, e precisa de bons officiaes de seu officio.

-- Precisa-se de um feitor: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, terceiro andar.

-- Policarpo Nunes Correia, morador no bairro da Boa-Vista, na travessa do Veras, sobrado n. 13, participa ao publico e especialmente aos seus amigos, que nas suas aulas (tanto do sexo masculino como feminino) póde ainda admittir alguns meninos internos e externos, para o que a casa de sua residencia he bastante fresca e offerece decentes commodos. A preferencia que até o presente teem gozado as suas aulas da mór parte das pessoas gradas deste paiz, em confiar-lhe a educação primaria de seus filhos, e ao mesmo tempo o crescido numero de alumnos que tem deitado promptos, he quanto basta para garantir não só a sua conducta, zelo e assiduidade, como o solido regimen das suas referidas aulas no decurso de nove annos, que se tem dedicado a este importante magisterio.

MUTILADO

-- Quem annunciou precisar de quatro contos de réis, com segurança em uma propriedade de casa, querendo a um e meio por cento, dirija-se a rua do Livramento, n. 38, junto ao lampeão, que se dirá quem dá.

-- A pessoa, que annunciou querer fallar com o Illm. Sr. doutor J. C. de Queiroz Fonseca, declara que o negocio era entregar-lhe uma carta, da qual o mesmo Sr. já se acha de posse

-- Acha-se publica e licenciada pelo Snr. doutor chefe de policia a sociedade --Protectora dos homens pardos e pretos livres da provincia de Pernambuco--, na rua de Agoas-Verdes, n. 22, segundo andar, com o fim de proteger não só seus irmãos socios, como todos os mais homens de côres em geral: o que se faz sciente ao respeitavel publico para sua intelligencia.

Luis Cyriaco da Silva, primeiro secretario

-- Dão-se 400,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro e prata: quem quizer annuncie.

-- Precisa-se de um homem para tratar de alguns cavallos: na rua de S.-Amaro, n. 32.

-- Da-se dinheiro a premio com penhores: na rua do Rangel, n. 11. Na mesma casa precisa-se de uma pessoa para vender fazendas.

-- Na rua do Rangel, n. 11, ainda ha para vender varias obras de ouro para homem e senhora.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. João Francisco dos Santos Siqueira, que a quantia de um conto e tresentos mil rs., pertencente ao mesmo Sr., que se achava penhorada pelo desembargador Martiniano da Rocha Bastos, de que assignoa deposito o annunciante, foi no dia de hoje levantada e recebida pelo dito desembargador, em virtude do mandado que obteve do respectivo juizo, em 23 de junho de 1847. — *Paulo de Amorim Salgado.*

-- Os Srs. Livio de Souza, Bernardino de Sena da Silva Guimarães, José Leopoldo da Silva e Luiz Marques dos Santos queiram dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, afim de receberem cartas.

--Recebem-se escravos para se venderem sem despeza alguma, e se offerecem todas as seguranças e garantias aos mesmos Srs., que mandarem vender, tanto para o matto como para a cidade e fóra da provincia, por ter o annunciante muitas freguezias: na rua Nova, n. 40.

-- Quem precisar de uma ama secca para todo o serviço de uma casa, dirija-se ao becco do Noronha, parade e meia ao padre Primo.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata e hypotheca em alguma casa terrea, ou mesmo sobre boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem da.

Compras.

-- Compra-se estanho velho ou novo, em grandes ou em pequenas porções: na rua do Queimado, loja de Antonio da Silva Gusmão.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, para uma encommenda: na rua do Rozario, venda da esquina, n. 39.

-- Compram-se, para a continuação da obra da nova igreja matriz de S.-José, tijolos de alvenaria, de muito boa qualidade; caibros e tabeas pará andaimes: quem tiver alguns dos objectos, entenda-se com o reverendo vigario da mesma matriz, ou com José Pinto de Magalhães.

-- Compra-se o livro denominado -- Allivio dos Tristes, ou consolação de queixosos --: na rua Nova, n. 26, onde se pagará bem.

-- Compra-se um missal em bom uso: na rua da Cruz, n. 26.

-- Compram-se dous couros de onça, que sejam grandes e perfeitos, para servirem de tapetes; pagam-se bem, agradando: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 40 annos; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: tambem se compram alguns officiaes de sapateiro: na rua da Concordia, a direita, passando a pontezinha, segunda casa terrea.

--Compram-se, sempre, todas as qualidades de frascos de vidro vasios, que serviram d'agoa de Colonia e espiritos de cheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um sellim inglez, em meio uso: na rua Nova, loja n. 21.

--Compra-se os nono e decimo tomos do Judeu Errante, por Eugene Sue, segunda edição, impressa no Rio-de-Janeiro, no anno de 1846, na typographia de Villeneuve: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

-- Compra-se, ou aluga-se um moleque, que seja reforçado e sadio, embora não tenha habilidades: na rua da Cruz, no Recife, n. 21.

Vendas.

-- Vendem-se duas casas terreas com bons commodos, por preço modico: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se sal do Assú a bordo da sumaca *Carlota*, fundeada na volta do Forte-do-Mattos, ou na rua da Cruz, n. 26.

Vendem-se duas varandas de ferro, com 30 palmos cada uma, por commodo preço; um berço de jacaranda, de muito bom gosto, e a moderna, tambem por preço commodo: tudo em bom estado e quasi novo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17, armazem de tijolos.

—Vendem-se chitas imperiraes, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro, a fazenda a mais moderno daquella côrte: estão-se retalhando a 320 rs o covado, na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20. Dão-se amostras francamente para os freguezes melhor conhecerem o bom gosto e boa qualidade.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa pequena nesta praça, ou por escravos, e finalmente faz-se qualquer negocio com uma grande morada de casa, sita no Monteiro, e que tem 4 salas, 6 quartos, dous quintaes, cozinha, quarto para escravos, e estribaria: a tratar na rua Direita, padaria n. 69.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 6, 12 e 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

-- Vende-se um casco de palanquim em meio uso, por preço commodo: na rua da Calçada, n. 2.

— Vendem-se pennas para secretaria, de muito boa qualidade; resmas de papel almaço, branco: azul, imitando meia hollanda; bicos de filó de linho, de padrões modernos e de lindos gostos, de 1 a 8 dedos de largura; caixas de colchetes de todos os numeros; massinhos de phosphoros americanos e tudo por preço muito barato: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

—Vende-se vinho de cajú, em canadas, e em garrafas: no becco da Lingoêta, venda n. 8.

--- Vende-se uma negrinha de 14 a 15 annos, com principios de costura e engommado, e que sabe muito bem vender na rua, sem vicios nem achaques; uma dita que engomma e cozinha muito bem o diario de uma casa, he muito boa quitandeira e propria para todo o serviço de uma casa, por ser bem desembaraçada e muito diligente; não se duvida dar-se a contento: na rua estreita do Rozario, n. 14, defronte da igreja, por cima da loja de barbeiro.

-- Vende-se sal do Assu', muito superior e grando: a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado no Forte-do-Mattos, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Vendem-se tesouras de differentes qualidades, para ourives e funileiros, chegadas ultimamente: na rua Nova, loja de ferragens, n. 41.

-- Vende-se uma escrava muito moça: no Mundo-Novo, n. 58.

— Vende-se um piano inglez, de seis oitavos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, com muito bons commodos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Vende-se uma casa terrea, sita na Capunga, de pedra e cal, e feita a moderna: na rua larga do Rozario, n. 32.

—Vende-se um casal de escravos de nação, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 52.

— Vende-se uma balança de latão, com columna do mesmo metal, e os seus respectivos pesos, por 20,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja de louça, n. 6.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 pretos de elegantes figuras, de 20 annos, acostumados a trabalhar de enxada; um dito de 16 annos, com um pequeno defeito; um dito com officio de alfaiate; um pardo official de sapateiro, de boa conducta, de 22 annos; um preto de meia idade, por 280,000 rs.; uma mulatinha de 16 annos, com alguns principios de habilidades; uma dita de 25 annos, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa; tres pretas de nação, moças, sendo uma de 16 annos, outra de 26 annos e a outra de 9 annos.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: uma negrinha, boa costureira de lavarinto, e que marca; duas ditas de 17 a 20 annos, de bonita figura, que engommam e cozinham bem; duas ditas, proprias para quitandeiras; um pardo bem moço, de bonita figura; um preto de boa conducta: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Vende-se uma porção de fio de algodão; azeite de coco e de carrapato: na rua Nova, venda n. 65.

— Vende-se uma preta cozinheira, de boa conducta e moça; uma parda costureira, engommadeira e cozinheira, e que he propria para ama de casa, por ter excellente conducta e ser sadia; um moleque de 7 annos, muito lindo, proprio para brincar com meninos: tudo he de pessoa que se quer retirar da praça por doente: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 optimos escravos moços, proprios para o matto, ou engenho, por ser este o serviço em que se teem empregado desde pequenos: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 26.

PECHINCHA.

Bocetas brancas de pinho, proprias para guardar roupa e para conducção de doces, a 240 e 320 rs. cada uma: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

--- Vendem-se meios bilhetes da loteria do Theatro, que corre a 2 de julho infallivelmente: na rua Direita, n. 12.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz do Recife, n. 9.

— Vendem-se duas casas terreas, com boas commodidades, quintaes e cacimbas, e uma dellas com estribaria, sitas na travessa do Marisco, outr'ora becco do Peixoto; uma dita, por todo o preço, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, esta he de taipa, e sómente tem a frente e retaguarda de tijolo; 2 escravos do serviço de campo; uma pedra quadrada e polida para se moer tinta: tudo por preço muito commodo: na rua Direita, sobrado n. 29.

-- Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, vendem-se peças de chita, a 2,000 rs., e o covado a 100 rs.; ditas do chita de assento coberto, a 4,500 rs., e a 120 rs. o covado; ditas para coberta, a 6,000 rs., e o covado a 160 rs.; chitas para vestidos, de lindos padrões, a 160, 180, 200, 220, 240 e 280 rs.; córtes de chita, a 2,400 rs.; peças de cambraia branca, a 2,500 rs., e a vara a 400 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 rs.; ditos de sarja lavrada, a 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; bretanha de puro linho, a 800 e 900 rs; córtes de meia casimira, a 2,400 e 2,600 rs.; ditos de castor, a 1,600 rs.; lenços para gravata, a 200 e 320 rs.; madapolão, a 2,400 rs. a peça, e a 120 rs. a vara, e muito fino, a 3, 4, 4,800, 5,200 e 6,000 rs; primores para vestidos, a 320 rs. o covado; cassa lisa muito fina, a 500 rs; lenços de retroz, muito modernos, a 3,500 rs.; bons brins de côres, a 1,000, e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

— Vende-se uma preta de 30 annos, por 250,000 rs., que cozinha, lava e vende na rua; uma dita de 20, que engomma, cozinha e cose; um preto de meia idade, por 220,000 rs., bom para trabalhar em um sitio; um dito bom carreiro e trabalhador de campo: na rua do Passeio-Publico, loja n. 19.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andarão infallivelmente no dia 2 de julho, fiquem ou não bilhetes. Na mesma casa vendem-se meios bilhetes com ganho.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel, e casa reedificada de novo, existindo dentro della varios materiaes para acabar algumas cousas que faltam: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Chapeos finos de massa, francezes.

Vendem-se os melhores e mais modernos chapeos de massa, francezes, para homem: nas lojas da rua do Crespo, n. 4, ao pé do arco de S. Antonio, e no Passeio-Publico, n. 17, por preço mais commodo do que em parte alguma: bem como um rico sortimento de casimiras francezas e elasticas, de gostos inteiramente novos, por preço que convida aos freguezes.

Vende-se rico filó de linho bordado e liso, o mais fino possivel; casimiras e meias ditas, de ricos padrões; lenços de seda de côr, a 1,280 rs.; ditos superiores e de gostos novos; alpaca muito fina; pannos finos de côres e pretos; cassas de côres, para vestido, das mais modernas que ha presentemente; mursulinas de côres, para vestido, de novos padrões; bramante de puro linho e muito fino; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Vende-se uma parda, muito propria para o campo, ou para casa de familia: a fallar na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

A 240 rs. cada covado.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, n. 5, e no Passeio-Publico, n. 15, vende-se a nova cassa sublime, de 4 palmos e meio de largura, a 240 rs. cada covado. Esta fazenda he inteiramente nova e fina, e os padrões são os mais modernos que teem vindo a este mercado; por isso se torna recommendavel aos amantes do barato: e alem desta fazenda, ha outras muitas por preço o mais barato possivel.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

AO BARATO.

Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, que faz esquina para a rua estreita do Rozario, vendem-se

córtes de cambraia de lindas côres, muito modernas, a 3,200 rs.; peças de chita escura, de muito bom panno e côres fixas, a 5,000 rs., e o covado a 140 rs.; ditas, a 120, 160 e 200 rs. o covado; peças de algodãozinho com 17 varas, a 2,000 rs.; ditas de madapolão largo, a 2,700 rs., e de outras qualidades e preços; ditas de bretanha, a 2,000 rs.; dita de puro linho, a 320 rs. a vara; merinó preto e fino, a 1,600 rs. o covado; dito róxo, proprio para vestuario de meninos e vestidos de montaria, a 1,280 rs.; alpaca muito encorpada, a 800 rs.; brim trançado de puro linho, a 200 rs. o covado; algodãozinho trançado mesclado, a 200 rs.; dito de listras, escuro e americano, a 240 rs.; meias para meninos, a 80 rs. o par; ditas para meninas, a 200 rs.; ditas pretas, curtas, a 120 rs.; ditas para senhora, a 240, 320, 400 e 480 rs. o par; lenços de cambraia de tres pontas, a 240 rs.; mantas de filó de linho, a 2,000 rs.; brins trançados de côres e listras, a melhor fazenda possivel, a 1,500 rs; cassas brancas, proprias para cortinados, a 3,200 rs a peça; cassa-chitas, a 320 rs. o covado; riscados francezes, padrões modernos, a 200 e 240 rs., e outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

--Vende-se um candieiro de 3 luzes, novo; um terno de quarta para baixo; um funil de páo; 4 ternos de medidas de folha, e uma escada: tudo em conta: na Camboa-do-Carmo, n. 3.

--- Vende-se uma preta crioula, de 30 annos, que cozinha, cose e engomma: na rua do Livramento, no segundo andar do sobrado n. 1, que faz esquina para a rua do Rangel.

— Vende-se uma linda mulatinha de 10 annos, que cose muito bem: no pateo do Carmo, n. 13.

—Vende-se um preto de 24 annos, proprio para todo o serviço; duas negrinhas de 12 a 16 annos, com algumas habilidades; 3 pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se excellentes couros de onça pintados, ditos de capoeiros, bezerros, sola; tudo por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- Vende-se o deposito de assucar, defronte do becco da Penha, n. 30: a tratar na rua Direita, n. 1.

— Vende-se uma cabra (bicho), boa leiteira e criadeira de menino: na rua do Pires, n. 14.

CHEGUEM AS PECHINCHAS.

Na loja nova de Ferrão & C., na rua do Collegio, n. 3,

vendem-se córtes de cassas de bonitos gostos, pelo diminuto preço de 2,000 rs.; ditos de lindas côres e muito modernos, a 3,200 rs.; peças de chitas escuras de côres fixas, a 4,250 rs., e a 120 rs. o covado; ditas, a 5,000 rs., e a 140 rs. o covado; ditas finas, a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. o covado; brim de puro linho, a 320 rs. a vara; riscadinhos francezes e modernos, a 220 e 240 rs. o covado; camisas de meia, a 1,000 e 1,200 rs.; brim fingindo casimira, de linho puro, a 1,000 rs. a vara; superior panno da Costa, trançado, muito proprio para escravatura de engenho, tanto pela sua duração como pelo seu diminuto preço de 480 rs. o covado, e outras muitas fazendas que pelo preço agradarão.

-- Vendem-se 5 escravas, sendo: duas pretas moças, com habilidades que se dirão ao comprador; uma negrinha de nação Angola, de 15 annos, que cozinha bem e lava de sabão; uma mulatinha de 10 annos; um preto de nação, moço, proprio do serviço de campo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Vende-se um molecote de bonita figura, de 22 annos, sem vicios nem achaques, bom official de pedreiro: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se os seguintes escravos: tres pardas, sendo duas muito boas costureiras e engommadeiras, e a outra com uma cria de 8 para 9 mezes; um lindo moleque de 14 annos pouco mais ou menos; um preto, proprio para todo o serviço; um pardinho de 7 a 8 annos: todos de boas figuras: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro n. 1.

Escravos Fugidos.

-- Desde de dezembro de 1844 que se acha fugida a escrava Luiza, crioula, alta, magra, nariz arrebitado, beiços grossos, fula, falla muito explicada: quem a pegar leve a seu senhor, Boa-Ventura da Rocha, na rua do Fogo, n. 48, que será generosamente recompensado.

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, do San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira de Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

-- Fugio, no dia 19 do passado, uma preta crioula, de nome Joanna, de 35 a 40 annos; comprada ha poucos dias, e das vindas do sertão; altura regular, cheia do corpo, feições grossas, peitos grandes e descidos; tem uma cicatriz em cima do olho esquerdo; levou saia de chita azul de quadrinhos e cabeção de madapolão: quem a pegar leve a rua Imperial, n. 25, que será generosamente recompensado.

-- No dia 24 de junho desappareceu desta cidade a escrava Silvana, crioula, com os signaes seguintes: baixa, reforçada do corpo, cara redonda, beiços grossos, côr fula, natural do sertão de Pajaú, donde veio ha 8 para 9 annos, com 18 annos de idade pouco mais ou menos; levou vestido de cassa com bicos de linho, saia de algodãozinho, panno da Costa, e mais alguma roupa em trouxa. Desconfia-se que dita escrava fóra seduzida, e que se ache nesta cidade, ou na de Olinda, em poder de alguem, contra quem se procederá com o rigor da lei, se logo não for entregue a seu legitimo senhor. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na a rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 51, onde se recompensará.

-- Fugio, pela primeira vez, no dia 15 do passado, o pardo Albino, escravo do juiz de direito da comarca do Brejo-da-Areia, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, que ora se acha nesta praça: o dito escravo terá 26 annos de idade; he pardo e não muito escuro, de estatura ordinaria, rosto comprido, barbado e de suissas largas e baixas, cabellos annelados, olhos grandes, nariz comprido e pontudo, beiços e fallas grossas; tem um lobinho no hombro esquerdo; he sapateiro, cozinheiro, serve de pagem e anda calçado; levou calças e jaqueta de melim preto, sobre outra de panno de quadros escuros, chapeo preto velho; consta ter dito a algumas pessoas que queria procurar outro senhor, e a outras que procurava uma subscripção para se libertar. Quem o pegar leve ao dito seu senhor, na rua de Jardim, casa d'aula de primeiras lettras, n. 43, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 24 de junho, o cabra Pantaleão, de 40 annos, alto, magro, rosto comprido e muito descorado; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, muito sujas; quem o pegar leve a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, se for perto desta praça, e na provincia do Ceará, na cidade de Sobral, a seu senhor, Antonio Joaquim Rodrigues.

-- Fugiram, Alexandre, cabra, e Marcellina, preta, que pertencem a Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho novo da Conceição: já foram presos, ou demorados em Iguarassú (Inhaman) e d'ahi tornaram a fugir. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mencionados escravos que os levem á rua da Cadeia-Velha, n.—, segundo andar, onde serão recompensados e se pagarão todas as despezas que porventura se tenham feito.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847

ILEGÍVEL